

## Uber explora trabalhadores, assinala relatório

10 de Dezembro, 2016 - 10:19h

Rendimentos são, frequentemente, inferiores ao salário mínimo e "apenas suficientes para garantir subsistência". De acordo com o testemunho de 83 motoristas, recolhidos pelo deputado trabalhista britânico Frank Field, o horário semanal de trabalho chega a atingir mais de 70 horas.

Embora a Uber classifique os seus motoristas como trabalhadores independentes, não estando abrangidos pela legislação sobre o salário mínimo, Field pôde aferir que, na realidade, estes trabalhadores não têm quase nenhuma independência.

A Uber dita as suas condições de trabalho assim que fazem login, aumentou a sua comissão enquanto cortou as taxas que estes podem cobrar e impõe bloqueios do seu sistema se os condutores recusarem demasiados trabalhos. Estas condições, combinadas com as despesas com os veículos, necessárias para atender às exigências da Uber, está a traduzir-se em "salários cronicamente baixos" e insegurança.

Tal como assinala o *The Guardian*, no relatório *Sweated Labour, Uber and the ?Gig? Economy*, Fields alerta que os contribuintes comuns estão a ser penalizados na medida em que as empresas daquilo a que os americanos chamam "economia colaborativa" (?gig economy? ou ?on demand economy?), na qual as pessoas fazem predominantemente trabalhos ocasionais e de curto prazo, não assumem uma parcela justa dos riscos do negócio.

"Isto é o que pôs em causa as projeções do governo sobre as receitas dos impostos. Quanto mais trabalhadores forem empurrados para o autoemprego pouco remunerado e inseguro, menos serão os impostos para o resto do país. O relatório Uber mostra que esta forma de autoemprego não se limita a Hermes, mas é uma força motriz na gigante ?gig economy??"

O relatório, escrito pelo investigador parlamentar de Field, Andrew Forsey, aponta que Uber encheu o mercado com novos motoristas, aumentando a concorrência para os passageiros, pelo que os motoristas são forçados a trabalhar mais e mais só para manter os seus baixos salários.

Aqueles que assumiram dívidas para financiar os seus veículos veem-se agora obrigados a trabalhar cada vez mais para pagar os seus empréstimos e alimentar as suas famílias. O número de motoristas se sentem presos e têm pouca escolha senão trabalhar horas inseguras para atender seus empréstimos e alimentar suas famílias, diz. O número de licenças de motoristas privados licenciados pela *Transport for London* (TfL) quase duplicou

em seis anos, de 59.000 em 2010 para mais de 116.000 em dezembro deste ano. A Uber diz que cerca de 40.000 motoristas trabalham para a sua plataforma no Reino Unido, com cerca de 30.000 na capital.

O deputado trabalhista exorta a *Transport for London* (TfL) e o Departamento de Transportes a exigir à Uber que deixe de explorar os seus trabalhadores antes de renovar a sua licença, que termina em 2017. Field quer igualmente que o governo reformar a lei do trabalho de modo a que estas empresas sejam obrigadas a garantir aos trabalhadores proteções básicas, incluindo o salário mínimo nacional.

A Uber, fundada em 2009 em San Francisco, tem gerado controvérsia em muitas das cidades onde opera, tendo sido proibida em algumas e provocando protestos e desafios legais noutras.

Em Londres, um grupo de 19 motoristas da Uber levaram a empresa a um tribunal de trabalho no início deste ano com a ajuda do sindicato GMB. Os motoristas argumentam que são falsos trabalhadores independentes e que têm direito aos direitos dos trabalhadores, incluindo o salário mínimo nacional. O tribunal decidiu a favor dos motoristas em outubro, contudo Uber anunciou que iria recorrer da decisão.

Artigos relacionados:

[Uber obrigada a reconhecer trabalhadores](#) <sup>[1]</sup>[Autoridade dos Transportes diz que serviço Uber pode ser ?um risco?](#) <sup>[2]</sup>[?Cumprir a lei é a primeira exigência a fazer à Uber?](#) <sup>[3]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/uber-explora-trabalhadores-assinala-relatorio/45912?page=0>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/uber-obrigada-reconhecer-trabalhadores/45181>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/autoridade-dos-transportes-diz-que-servico-uber-pode-ser-um-risco/44409>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/cumprir-lei-e-primeira-exigencia-fazer-uber/42943>